



Crônicas e Artigos

Ano 6 - Nº 283 - 21 de Outubro de 2012

ANDRÉ LUIZ ALVES JR.

locutorandreluiz@hotmail.com

São José dos Pinhais, PR (Brasil)

O Espiritismo é cristão?

Outro dia tive a infelicidade de assistir a um representante da Igreja Católica em um site especializado explicando a seus seguidores, de acordo com seu entendimento, que os espíritas não poderiam ser considerados Cristãos por três motivos: 1 – Para ser Cristão, precisamos crer que Jesus é Deus; 2 – É necessário acreditar que Deus se fez homem; 3 – Tem que aceitar a ideia de que Jesus ressuscitou dos mortos. E, para concluir seu raciocínio, finalizou dizendo que os espíritas retiram da Bíblia apenas as passagens que lhes interessam; portanto, o Espiritismo seria anticristão.

É com muita tristeza que me deparo com comentários errôneos e um tanto quanto maldosos a respeito do Espiritismo cristão. E o que mais me surpreende é o proselitismo praticado por um sacerdote católico, porta-voz de respeitável organização religiosa, com formação em filosofia e teologia, desrespeitando outras opiniões de credo que não vão ao encontro dos dogmas de sua igreja.

Ora, Cristianismo não é sinônimo de Catolicismo, tão pouco o Catolicismo é a única representação cristã na Terra. Ser cristão é, sobretudo, seguir os ensinamentos do Mestre, independentemente de dogmas ou rituais religiosos, como o próprio Cristo afirmou: "Onde estiverem duas ou mais pessoas reunidas em meu nome, lá estarei".

Nós espíritas entendemos que "Fora da Caridade não há Salvação" e a caridade só é possível quando amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, de acordo com os mandamentos.

É certo que cada Espírito possui a sua individualidade e cada um traz no seu íntimo a bagagem de conhecimentos acumulados ao longo de suas existências. Desta forma, cada um de nós tem opiniões distintas em virtude de diferentes graus de adiantamento moral e intelectual em que nos encontramos, o que não nos torna melhores ou piores que ninguém. Apenas devemos nos respeitar e nos ajudar a fim de que possamos progredir mutuamente.

Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, ensina: "O objetivo da religião é conduzir a Deus o homem. Logo, toda religião que não torna melhor o homem não alcança o seu objetivo". Deste modo entendemos que toda religião que tem por base o amor, a verdade e o bem, nos leva ao encontro de Deus.

Denegrir a imagem de outras religiões, tentar provar qual religião é a melhor, não traz nenhum benefício a ninguém, afinal, dizer que é católico, espírita ou evangélico não garante a nossa salvação; o que importa são as nossas ações.

O que nos parece mais aceitável? Um ateu moralmente ilibado ou um devotado sem caráter? "Não basta ter as aparências da pureza; acima de tudo, é preciso ter a pureza do coração."

O que nós espíritas desejamos é um pouco mais de respeito para com a nossa doutrina, assim como nós respeitamos todas as religiões e sabemos que todas são importantes para o desenvolvimento de uma sociedade, pois um homem sem fé é como um barco em alto mar enfrentando uma tempestade sem farol.

Respeitamos profundamente as escrituras sagradas, elas nos trazem ensinamentos de

grande valor, mas sabemos que o homem dá a elas a interpretação que melhor lhe convém.

Somos cristãos sim! Acreditamos, defendemos e procuramos praticar os ensinamentos de Jesus, que é o nosso guia e modelo.

Anticristã é a ideia de julgar aquilo que não conhecemos. Portanto, amigos, não tenham comentários baseados no "achismo". A Doutrina Espírita é fundamentada no Amor em Cristo.

"Não julgueis, pois, para não serdes julgados; porque com o juízo com que julgardes os outros, sereis julgados, e com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós." (Mateus, VII: 1-2).

Fonte: http://www.oconsolador.com.br/ano6/283/andre_luiz.html, acesso em 21.10.2012, às 08:05hs.

O Consolador

Revista Semanal de Divulgação Espírita